

**SENTIDOS DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA MÍDIA:
UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-ENUNCIATIVA
DE UMA MATÉRIA DA FOLHA DE S. PAULO**

Marcelle Bittencourt Xavier (UESB)

bittencourt.marcelle@gmail.com

Adilson Ventura (UESB)

adilson.ventura@gmail.com

Érica Costa Rêgo (UESB)

erikajoicerego3@gmail.com

Daniela Ribeiro de Jesus (UESB)

danielaribeiro.jesus@hotmail.com

Neste trabalho, objetivamos analisar os sentidos de Língua Brasileira de Sinais em uma matéria do jornal Folha de S. Paulo, de 22/05/2002, publicada um mês após a promulgação da Lei nº 10.436/02 – a qual dispõe sobre o reconhecimento da LIBRAS como língua oficial neste país. Para isso, embasamo-nos na Semântica do Acontecimento, teoria proposta pelo pesquisador Guimarães (2002; 2018), o qual considera a constituição dos sentidos na enunciação, no acontecimento do dizer. Utilizamos os procedimentos de análise semântica, a saber: reescrituração e articulação; e para representar as relações de sentido, elaboramos o Domínio Semântico de Determinação (DSD). Assim, os resultados das análises apontam para sentidos de Língua Brasileira de Sinais como parte de um projeto “de inclusão” que envolve as pessoas surdas, todavia, excludente, pois além de serem englobadas nas categorias de “excluídos digitais” e “deficientes físicos”, elas têm o acesso relacionado à língua dos ouvintes e ao acatamento de suas normas.

Palavras-chave:

LIBRAS. Sentidos. Semântica Enunciativa do Acontecimento.